



Relatório de inspeção de estabelecimento prisional

Unidade: Penitenciária Masculina de Lavínia II (Estrada Municipal Manoel Caetano, Km 3 s/n, Av. Perobal, Lavínia - SP, CEP: 16850-000)

Data: 29.11.2019

Horário: 09h15 às 12:30

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção: Camila Ungar João (relatora), Douglas Schauerhuber Nunes e Rafael Gomes Bedin

Responsável pelo estabelecimento: *Eduardo Roberto Martins* – Diretor Técnico III, responsável pelas informações prestadas durante a visita. *Aguinaldo Pacheco de Castro*, Agente de Segurança VII, também foi responsável pelas informações.

Descrição da metodologia:

Primeiramente, a equipe de inspeção entrevistou *Aguinaldo Pacheco de Castro*, Agente de Segurança VII, que na ocasião exercia a função de diretor substituto, a partir dos quesitos elencados no formulário (FE). Contudo, durante a entrevista, apareceu o Diretor Técnico III, *Eduardo Roberto Martins*, que estava de férias, complementando as informações prestadas e acompanhando a atividade até o seu encerramento.

Em seguida, a equipe se dirigiu pessoalmente aos diversos setores que compõem a unidade prisional (*convívio, disciplina, seguro, inclusão e saúde*) para constatar as condições locais e dialogar com os custodiados de cada uma dessas alas.

Salienta-se que houve embaraço à atividade, tendo em vista que a equipe apenas conseguiu adentrar no Raio 01, destinado majoritariamente aos presos que



trabalham. Ao indagarmos o Sr. Eduardo Roberto Martins sobre a razão dele obstar a entrada da equipe nos demais raios, este respondeu que seria “por questões de segurança”, sem dar maiores explicações. As prerrogativas dos Defensores Públicos, portanto, não foram respeitadas a contento.

Realizou-se contato direto com presos de celas diversas do Raio 01, oportunidade em que foram indagados acerca dos temas veiculados no formulário de inspeção (OP). Ato contínuo, a equipe voltou a dialogar com o diretor do estabelecimento para expor as principais reclamações e demandas.

Administração:

Conforme dados fornecidos por *Aguinaldo Pacheco de Castro* e *Eduardo Roberto Martins*, há um total de 138 (cento e trinta e oito) agentes penitenciários lotados na unidade, dos quais 55 (cinquenta e cinco) estavam em serviço no dia da inspeção.

Lotação do estabelecimento:

Conforme informações da direção da unidade, a capacidade total do estabelecimento é de **844** (oitocentos e quarenta e quatro) presos, sendo que, na data da inspeção, havia **2125** (dois mil, cento e vinte e cinco) na unidade.

Eis os dados numéricos sobre cada um dos setores:

	Convívio	Disciplina	Inclusão	Seguro*
Capacidade total no setor	768	10	27	33
Número total de presos no setor	2065	19	15	20



*Observação: Em que pese haver 11 (onze) celas destinadas ao “Seguro”, estas são utilizadas para abrigar majoritariamente presos de regime semiaberto aguardando transferência e que realizam trabalho para a administração da unidade prisional. Assim, na prática, não há “Seguro”, pois se algum preso necessita de medida preventiva de segurança pessoal, é imediatamente solicitada a sua transferência para outro estabelecimento penal, sendo a ele garantida uma das celas do seguro até a efetivação da medida.

Por outro lado, o setor de inclusão também é utilizado como setor de trânsito, de forma que, no dia da inspeção, havia 05 presos efetivamente sendo incluídos na unidade, e outros 10 presos “em trânsito”.

Perfil dos Presos:

Trata-se de Penitenciária destinada ao recolhimento de presos do sexo masculino. De acordo com o responsável pelo estabelecimento, havia, na data da inspeção, 70 (setenta) presos de regime semiaberto aguardando vaga no regime fechado. O estabelecimento não possui presos aguardando vaga em hospital de custódia e tratamento psiquiátrico.

Outras informações sobre o perfil dos presos:

Característica	Número de presos
Idosos	06
Crianças	00
Presos com deficiência física	00
Presos com deficiência visual	00



Presos com deficiência auditiva	00
Presos com deficiência intelectual	00
Índios	00
Estrangeiros	00

Gerenciamento da População Prisional:

Conforme dados fornecidos por *Aguinaldo Pacheco de Castro* e *Eduardo Roberto Martins*, não há na unidade separação física entre os presos do semiaberto e daqueles que cumprem pena no regime fechado, e tampouco entre presos provisórios já sentenciados. Há, contudo, uma separação em razão das atividades exercidas pelos presos (o raio 01 seria destinado aos presos que trabalham e o raio 02 aos que estudam).

Segundo as informações prestadas, não há qualquer separação entre os presos primários e os reincidentes ou quanto à natureza do crime.

Aguinaldo Pacheco de Castro e *Eduardo Roberto Martins* afirmaram que há facção prisional no estabelecimento (PCC).

Ambos esclareceram, ainda, que os presos com doenças infectocontagiosas ficam separados dos demais.

Outras informações prestadas pela direção do estabelecimento:

	Tempo de banho de sol	Horário da tranca
--	-----------------------	-------------------



Convívio	05h30	Das 10h00 às 13h00 e das 16h00 às 07h30
Disciplina	00 horas	Sempre trancado
Inclusão	00 horas	Sempre trancado
“Seguro”	05h30	Em regra, das 10h00 às 13h00 e das 16h00 às 07h30 Contudo, na prática, depende dos horários dos trabalhos prestados por cada um dos presos, já que o pavilhão de seguro na prática serve como para abrigar presos que trabalham para a administração do presídio.

Instalações:

A unidade foi inaugurada em 2005 e ainda não possui laudo de vistoria da Defesa Civil, laudo de vistoria da Vigilância Sanitária ou mesmo Projeto Técnico aprovado junto ao Corpo de Bombeiros!

Quanto às instalações, cumpre inicialmente mencionar que, na data da inspeção, a unidade estava em reformas no setor de disciplina, para conserto da fiação, pintura e aumento da fresta de ar nas celas, e na cozinha e padaria, para garantir melhor iluminação e ventilação.



Assim, a cozinha estava provisoriamente funcionando no pavilhão de trabalho, que estava inativo. Conforme informações prestadas por *Eduardo Roberto Martins*, Diretor Técnico III, as obras, feitas pelos próprios presos, seriam entregues ainda em 2019, o que aparentemente foi cumprido, conforme fotos do setor de cozinha por ele fornecidas via e-mail no dia 10 de dezembro de 2019, que seguem ao final do presente relatório.

As instalações no *setor de convívio* são péssimas. O próprio diretor entrevistado deixou claro que a unidade não dispunha de camas para todos os detentos. Disse que havia colchões para todos os presos, mas que não havia espaço físico dentro das celas para estendê-los, tendo em vista a superlotação carcerária na unidade. Nesse sentido, os presos entrevistados foram uníssonos ao afirmarem que não há colchões para todos.

Conforme depreende-se das fotos acostadas ao final deste relatório e das entrevistas realizadas com os presos, estes dividem camas, colchões no chão (cabem sete colchões no chão) e ainda têm que improvisar uma rede em cima da outra para otimizar a total escassez de espaço físico.

Isto é, conforme dados anteriormente apontados, se há capacidade no setor de convívio para 768 presos, e havia na data da inspeção 2065 presos, divididos em 08 raios, com 08 celas por raio, é certo que a capacidade por cela é de 12 presos, havendo, contudo, uma média de 32 presos por cela, ou seja, quase o triplo da capacidade!

Essa equipe ainda constatou o péssimo estado dos colchões, que – em verdade – são meras tiras de espumas sem revestimento.

Não foi constada a existência de janelas ou frestas, o que – por óbvio – indica a péssima qualidade da ventilação, sendo ruins as condições de iluminação e ventilação.



As celas do setor do *seguro* possuem janelas, e boas condições de iluminação e ventilação.

Já as celas do setor de *inclusão e disciplina* não possuem janelas, e sim pequenos buracos para a entrada de luz, sendo ruins as condições de iluminação e ventilação. O setor de disciplina, conforme mencionado, estava em reforma, para conserto da fiação, pintura e aumento da fresta de ar nas celas. Até o presente momento esta relatora não foi informada sobre o andamento das obras.

Conforme se verifica pelas fotos encartadas a este anexo, o estado geral das celas é precário, o que representa nítida violação à dignidade das pessoas ali encarceradas.

Por outro lado, a escola possui salas de aula em bom estado de iluminação e ventilação.

Há espaço no setor de convívio no qual os presos praticam esportes consistente em um pátio.

Higiene:

Em que pese o Diretor do estabelecimento haver mencionado que não há racionamento de água na unidade, já que esta é de poço, em entrevista reservada com alguns presos de celas diversas, os mesmos relataram que existe racionamento de água, que coincide com os horários destinados ao banho de sol, abrangendo também o período noturno, das 20h00 às 05h00.

Durante as entrevistas, esta Relatora inclusive presenciou a água acabando em uma cela do Raio inspecionado.



Afirmaram, ainda, que não há reposição regular de produtos de higiene, como sabonete, aparelho de barbear, pasta e escova de dente. A reposição de papel higiênico é quinzenal.

Todos os presos entrevistados relataram que a reposição não é suficiente para todos, sendo ainda a quantidade fornecida insuficiente (01 sabonete, 01 papel higiênico, 01 barbeador, 01 escova de dente).

Há dois sanitários e dois chuveiros por cela.

O próprio diretor do estabelecimento esclareceu que há apenas água aquecida para o banho na enfermaria, para os presos portadores de prescrição médica atestando a necessidade de banho quente.

De acordo com o diretor, a limpeza na unidade é realizada diariamente pelos próprios presos, sendo-lhes entregues materiais de limpeza. Contudo, alguns presos entrevistados disseram que apenas os “faxinas” recebem o kit limpeza destinado às áreas comuns, de modo que a limpeza das celas dependeria de produtos dos próprios presos.

Conforme informado pela direção, há registro da reposição dos materiais de higiene e de limpeza.

Alimentação:

Os presos realizam as refeições na própria cela, por meio de marmitas retornáveis, já que a unidade não dispõe de refeitório. A comida é produzida na cozinha central do estabelecimento e, segundo o próprio diretor, não passa por orientação de nutricionista, havendo tão somente degustação por parte dos presos e funcionários antes da distribuição.



A direção também informou que é permitida a entrada de outros alimentos durante as visitas de familiares e amigos.

De acordo com o diretor e com os presos entrevistados, são três refeições diárias: o desjejum, às 07:00, o almoço, às 11:00, e o jantar, às 16:30.

As refeições servidas, segundo informações prestadas por *Eduardo Roberto Martins*, Diretor Técnico III, em resposta a ofício encaminhado pela Defensoria Pública, consistiriam em: café, leite e pão com margarina (desjejum), arroz, feijão, mistura, fruta e salada (almoço) e arroz, feijão, mistura e salada (jantar).

Contudo, os presos ouvidos avaliam que a comida fornecida é pouca e de razoável qualidade. Observa-se que não há fornecimento de lanche da tarde. Relatam a falta de frutas e saladas.

De fato, no dia da inspeção, conforme foto constante no Anexo, não houve fornecimento de salada ou fruta no almoço.

Vestuário:

Os presos entrevistados informaram que compõem vestuário fornecido pela administração as seguintes peças: 01 calça, 01 camiseta, 01 bermuda, 01 par de chinelos e 01 casaco, além de 01 lençol.

Foram uníssonos no sentido de que a regra é a não reposição de tais itens, sendo que, em alguns casos, mediante solicitação, conseguem repor algum item. Alguns presos entrevistados relataram que não receberam a integralidade dos itens acima descritos na inclusão.



Atestaram, ainda, que é permitida a entrada de roupas trazidas pela família e que o vestuário fornecido é insuficiente para a variação de temperatura, em especial para o frio.

Atendimento de Saúde:

A unidade prisional possui farmácia e ambulatório médico, com seis leitos, além de contar com celas para isolar presos com suspeita de doenças infectocontagiosas.

É permitido banho de sol aos presos na enfermaria.

A unidade prisional, segundo informações prestadas por *Eduardo Roberto Martins*, Diretor Técnico III, em resposta a ofício encaminhado pela Defensoria Pública, o estabelecimento dispõe de 02 equipes de saúde básica, sendo que cada equipe é composta por 01 médico (20 horas semanais), 01 enfermeiro (30 horas semanais) e 01 auxiliar de enfermagem (30 horas semanais), sendo que os médicos são contratados pela Prefeitura do Município de Lavínia, nos termos da Deliberação CIB 62, de 2012. No mês de novembro de 2019 foram realizados 713 atendimentos internos.

As equipes, contudo, não são compostas por nenhum dentista, de modo que quem presta atendimento odontológico particular é um servidor da Penitenciária III de Lavínia, o Dr. Ricardo Marques Falheiros, sendo certo que no mês de novembro de 2019 foram realizados 24 atendimentos.

Há na unidade 01 psicóloga, com carga horária de 30 horas semanais. Conforme informado pelo diretor, contudo, no mês de novembro de 2019 apenas foram realizados 05 atendimentos psicológicos (excluídos os destinados à realização de exame criminológico e afins).



Há, ainda, 01 assistente social na unidade, com carga horária de 30 horas semanais, que prestou 133 atendimentos no mês referência.

Destarte, não haveria restrição para os atendimentos externos, pois as urgências e emergências seriam encaminhadas ao Hospital Estadual de Mirandópolis (HEM), e as consultas ambulatoriais seriam encaminhadas ao Ambulatório Médico de Especialidades (AME) e ao Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (CHSP), através da Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde.

Contudo, no mês de novembro de 2019 houve apenas 21 atendimentos de saúde externos.

Os presos ouvidos informaram que em geral não são sequer encaminhados à enfermaria quando solicitado, e os que o são demoram muito tempo para serem encaminhados. Foram uníssonos ao dizer que o encaminhamento para atendimento externo de saúde apenas ocorre em casos de extrema urgência, na medida em que há problema de escolta, que é feita pela polícia militar – em que pese o diretor da unidade ter dito que não há prioridade nas escoltas para audiências em detrimento de escolta para atendimento de saúde.

Em resposta ao ofício, o diretor do estabelecimento afirma que as enfermidades mais comuns no estabelecimento são tuberculose e dermatites e que os presos diagnosticados com HIV/AIDS recebem o devido tratamento com antirretrovirais. Ademais, é distribuído, às sextas-feiras, um quantitativo de preservativos para o uso nas visitas íntimas. Os presos com dependência de drogas são encaminhados, após consulta médica e conforme necessidade, ao serviço de psiquiatria do CHSP.



Finalmente, há aplicação anual de vacinas contra a gripe influenza e hepatite, sendo que em 2019 foram aplicadas as vacinas de febre amarela e SCR (sarampo, caxumba e rubéola).

Assistência Jurídica:

De acordo com o diretor, o atendimento jurídico é realizado por defensores públicos em sala de atendimento não própria e por 01 advogado da FUNAP, no parlatório. Os presos entrevistados desconhecem a prestação de assistência jurídica no acompanhamento de sindicâncias.

Há livro próprio para registro das visitas da Defensoria Pública.

Também de acordo com o diretor, os presos são escoltados para audiências sempre que necessário.

Educação:

A unidade prisional, segundo informações prestadas por *Eduardo Roberto Martins*, Diretor Técnico III, em resposta a ofício encaminhado pela Defensoria Pública, há fornecimento de ensino regular na unidade, com vagas em curso de alfabetização (25), ensino fundamental (35), ensino médio (35) e curso profissionalizante (100).

Conforme entrevista com a direção, os presos que estudam estão dispostos no *Raio 02*, exclusivamente. Os horários das aulas são das 07h00 às 11h10 (período matutino) e das 13h00 às 17h10 (período vespertino).

As aulas do ensino formal são ministradas por professores da rede pública de ensino, enquanto os cursos PET – Programa de Educação para o Trabalho e Cidadania



são ministrados por 03 detentos, contratados pela FUNAP como monitores. Há um monitor para a biblioteca, que também é detento.

Durante a inspeção, a equipe constatou que há 03 salas de aula e biblioteca bem estruturadas. O acervo conta com 6.051 livros.

Segundo a direção, o acesso aos livros se dá por meio de Pasta Catálogo, com o descritivo dos autores e títulos dos livros, de modo que o detento pode requerer o empréstimo a qualquer momento.

Há remição por leitura na unidade, que se dá por meio do projeto “remição em rede”, em parceria com a FUNAP e o Grupo Mulheres do Brasil, que participam do processo de distribuição, mediação, resenha e validação. Segundo a direção, foram beneficiados com o Projeto no mês de novembro 20 detentos.

Os presos entrevistados avaliaram positivamente a qualidade dos cursos e aulas oferecidos na unidade.

Visitas:

Há visitas semanais, aos sábados e domingos, das 07:30 às 15:30, e o procedimento adotado – de acordo com o diretor – é de revista mecânica, sobretudo após a decisão judicial que proibiu a realização de revistas íntimas vexatórias no estabelecimento.

Em entrevista com *Eduardo Roberto Martins*, Diretor Técnico III, este afirmou que é feito procedimento administrativo para suspender as visitas.



Em entrevista com os presos, eles disseram que há revista manual e vexatória em caso de suspeita. Houve diversas reclamações sobre o longo tempo de espera que as visitas se submetem para efetivamente adentrar nos locais de aprisionamento.

Destarte, em atendimento de familiar de detento prestado pelo Núcleo de Situação Carcerária da Defensoria Pública, no dia 16 de dezembro de 2019, fora recebida a denúncia de que diversas visitantes do sexo feminino vêm sofrendo revistas vexatórias ao passarem pelo *body scanner*, na medida em que haveria apenas um operador de máquina, do sexo masculino, o agente Sérgio, que, por sua vez, na companhia do agente “Paulinho”, de prestaria a debochar das mulheres que se submetem ao scanner, apontando para a forma do corpo, e fazendo com que as que apresentam sobrepeso tenham que se submeter diversas vezes ao *scanner*, pois seriam, segundo ele, mais suscetíveis de guardarem aparelhos celular em suas partes íntimas. O visitante denuncia, destarte, a demora para que os familiares possam entrar no estabelecimento, já que, por haver apenas um agente operando a máquina, quando ocorre algum problema, como a apreensão de drogas, a fila é interrompida até a chegada da polícia.

Por outro lado, os presos entrevistados relataram que as visitas íntimas são garantidas.

Disciplina/Ocorrências:

De acordo com o diretor, os presos possuem assistência jurídica advogado da FUNAP nas sindicâncias para apuração de falta disciplinar.

Desde a inauguração do estabelecimento prisional, não houve ocorrência de rebelião ou suicídio, informação essa confirmada pelos presos entrevistados. A morte que ocorreu foi decorrente de causas naturais.



Disse, ainda, que os presos não são obrigados cortar cabelos e/ou raspar a barba e o bigode, mas que tal medida “é solicitada”, não havendo a imposição, contudo, de falta disciplinar em caso de recusa. Entretanto, alguns presos entrevistados disseram que tal medida é imposta, sob pena de falta disciplinar.

Os presos entrevistados relataram a ocorrência de sanções coletivas, consistentes na supressão de banho de sol, jumbo, visitas, correspondências e *sedex*. Mencionaram que por meses houve a proibição da entrada de bolo e refrigerante.

Nesse sentido, em atendimentos de familiares de detentos prestados pelo Núcleo de Situação Carcerária da Defensoria Pública, nos dias 16 e 19 de dezembro de 2019, foram recebidas as denúncias de que estava ocorrendo sanção coletiva no Raio 02. Isto é, mesmo depois de os agentes encaminharem o causador do tumulto ao setor disciplinar, os demais presos no Raio 02 estavam sem banho de sol e com as visitas suspensas.

Os detentos sinalizaram positivamente para a ocorrência de agressões físicas e maus tratos praticados por agentes penitenciários.

Todos os presos ouvidos afirmaram que houve intervenção do GIR na unidade, no dia 04/11/2019, durante uma blitz, sendo que o GIR entrou e “quebrou tudo”, inclusive com a utilização de spray de pimenta, cachorros, bombas de efeito moral e tiros de balas de borracha (vide foto constante no Anexo, de toalha de preso furada por bala de borracha).

Outras informações colhidas:

	Informações colhidas:
Esporte e Cultura	A unidade não possui estabelecimento específico para a prática



	de esportes, mas os presos jogam futebol no próprio raio e são responsáveis pela organização da atividade esportiva. Na data da inspeção, contudo, não havia bola no Raio visitado. Alguns presos entrevistados relataram a existência de atividades culturais oferecidas pela administração do estabelecimento, consistentes em jornadas anuais da empregabilidade.
Assistência Social	Os presos entrevistados informaram que o atendimento pessoal com a assistente social é feito quando há a realização de exame criminológico e, em alguns casos, para contato com familiares, avaliando como regular o serviço oferecido.
Trabalho	Em resposta ao ofício entregue no dia da inspeção, o diretor técnico III, <i>Eduardo Roberto Martins</i>, informou que atualmente 214 (duzentos e quatorze) presos realizam atividades laborais internas, tais como manutenção, cozinha, padaria, açougue, limpeza geral, reciclagem, apoio ao esporte e posto cultural, barbearia, copa e almoxarifado, além de monitoria da FUNAP. Tais trabalhos são remunerados, sendo que os sentenciados que prestam serviços internos recebem remuneração via rateio (MOI), e os monitores da FUNAP via Bolsa (MOD). Finalmente, conforme informado pela direção, atualmente não há oferecimento de nenhuma vaga para trabalho externo ou em oficinas. <u>Observação 1:</u> O Raio 01, inspecionado, conforme já mencionado, é o único destinado aos presos que trabalham. Os presos entrevistados, contudo, disseram que apenas menos da metade do Raio está efetivamente trabalhando. Tal informação é corroborada pelo fato de que há também o setor do “seguro”, cujas celas são utilizadas para abrigar majoritariamente presos de regime semiaberto aguardando transferência e que realizam trabalho para a administração da unidade prisional. <u>Observação</u>



2: Os presos entrevistados disseram que as empresas que operavam na unidade encerraram as suas atividades poucos meses atrás, e que desde então acabou a remuneração que era feita por rateio.

Observações:

Durante a inspeção foram observadas algumas irregularidades, merecendo destaque os seguintes problemas a serem sanados:

01. Urgente necessidade de adoção de medidas para a diminuição da população carcerária, como a remoção imediata dos presos aguardando vaga para o regime semiaberto, e a remoção para outras unidades da região com menos lotação, a exemplo da Penitenciária Anísio Aparecido de Oliveira, de Andradina;
02. Necessária distribuição de colchões e cobertores aos presos, uma vez que foi constatada diretamente pelos Defensores a ausência ou precariedade de tais itens;
03. Regularização dos laudos de vistoria da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e Vigilância Sanitária;
04. Fim do racionamento de água na Unidade, com o estabelecimento de banho quente aos presos em todos os setores, conforme já determinado em decisão do Superior Tribunal de Justiça;



05. Necessidade de maior agilidade para o encaminhamento dos presos ao ambulatório médico e posteriormente para o serviço adequado de saúde fora da unidade, quando necessário;
06. Não disponibilização de atendimento odontológico gratuito;
07. Regularização do número de refeições para 5 (cinco) com a consequente diminuição do intervalo entre a última alimentação do dia e o café da manhã, bem como garantir a supervisão por nutricionista..
08. Implantação de atividades culturais na unidade prisional;
09. Criação de novas vagas para trabalho, e prestação de contas sobre a remuneração paga nos últimos doze meses aos presos que exercem atividade laborativa interna;
10. Regularização do fornecimento do kit higiene aos presos;
11. Regularização da distribuição de vestuário compatível com a troca de temperatura durante todo o ano;
12. Apuração de eventuais sanções coletivas que resultaram em suspensão de direitos;



13. Diante do relato de diversas ilegalidades, determinação para que as incursões do GIR sejam avisadas com antecedência ao Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública;
14. Regularização dos procedimentos de revistas dos familiares, afastando-se qualquer prática de revista manual, com a apuração de eventuais condutas homofóbicas praticadas por agentes, em face das denúncias recebidas por visitantes;
15. Cobrança de informações sobre o término da reforma do setor disciplinar.
16. Disponibilização de banho de sol aos presos que se encontram no setor disciplinar por determinação judicial;

São Paulo, 13 de março de 2020.

Camila Ungar João

Defensora Pública

Douglas Schauerhuber Nunes

Defensor Público

Rafael Gomes Bedin

Defensor Público



Fotos da Inspeção da Penitenciária Masculina de Lavínia II



Entrada da Penitenciária



Cela da Inclusão



Cela do “Seguro”, utilizada por presos aguardando vaga para o regime semiaberto que prestam serviços internos ao estabelecimento



Ambulatório médico



Sala de atendimento odontológico



Cela de isolamento no setor da saúde



Setor de disciplina



Cela do setor de disciplina



Sala de aula



Cozinha em reforma



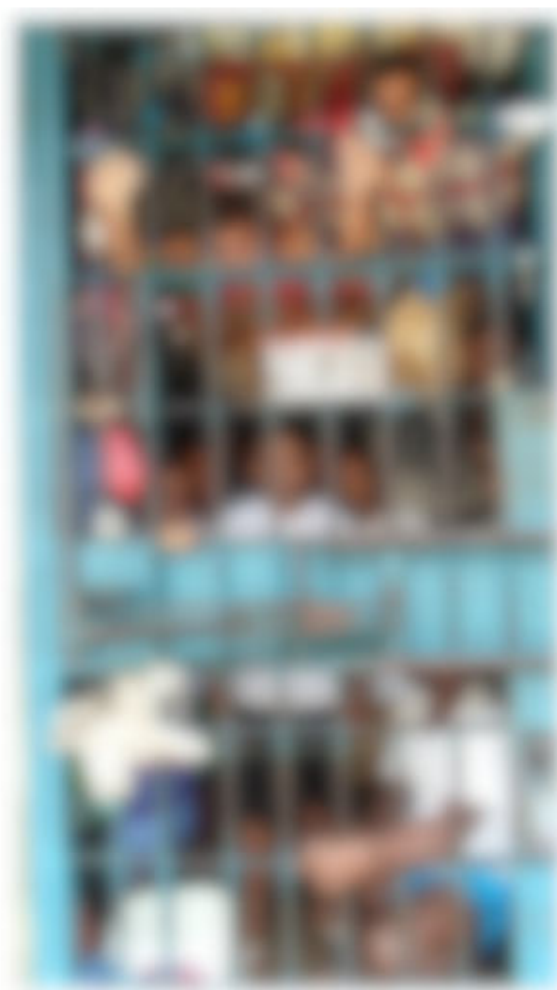
Pavilhão de trabalho (desativado) utilizado provisoriamente como cozinha



Alimentação servida aos presos



Raio 01



Cela do Raio 01



Buracos em toalhas de detentos causados por balas de borracha em incursão do GIR

**Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Oeste
Penitenciária "Luis Aparecido Fernandes" de Lavinia**

Lavinia/SP., 05 de dezembro de 2019.

Ofício nº 8.426/2019-DT/apc.

Senhora Defensora Pública,

Em atenção aos **Ofícios NESC nº 01/2019, 02/2019, 03/2019, 04/2019 e 05/2019**, datado de 19/11/2019, protocolizado nesta Unidade Prisional em 29 de novembro de 2019, encaminho a Vossa Senhoria, Relatório de Resposta contendo 08 – (oito) páginas, referente aos Ofícios acima, bem como Lista 01, 02 e 03 (anexas).

Outrossim, segue ainda, fotos recentes do Setor de Cozinha, após a reformada.

Atenciosamente,


EDUARDO ROBERTO MARTINS

Diretor Técnico III

A Sua Senhoria a Senhora

D^{ra}. CAMILA UNGAR JOÃO

DD. Defensora Pública, do NESC – Núcleo Especializado de Situação Carcerária
São Paulo/SP.

**Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Oeste
Penitenciária "Luis Aparecido Fernandes" de Lavinia**

**RELATÓRIO DE RESPOSTA AO NESC – NUCLEO DE SITUAÇÃO
CARCERÁRIA**

REFERENTE VISITA REALIZADA EM 29/11/2019

- **Ofício NESC 01/2019** – A fim de conhecer as especificidades da população prisional da unidade, requer-se a lista com os nomes completos e números de matrícula dos presos da unidade nas seguintes situações:

1 – Que estão aguardando o surgimento de vaga em estabelecimento destinado ao regime semiaberto.

R. 60 – sentenciados (lista 01 anexa)

2 – Que estão aguardando o surgimento de vaga em estabelecimento destinado ao cumprimento de medida de segurança.

R. Nenhum sentenciado

3 – Que são idosos (60 anos ou mais).

R. 06 sentenciados (lista 02 anexa)

- **Ofício NESC 02/2019** – A fim de conhecer as especificidades com relação ao trabalho e a educação no estabelecimento, requer-se as informações que seguem:

1 – Quantas pessoas presas estudam atualmente?

R. Atualmente estão estudando 177 sentenciados, sendo:

- a) Alfabetização: 23 – sentenciados;
- b) Fundamental: 52 – sentenciados;
- c) Médio: 28 – sentenciados;
- d) Profissionalizante: 74 – sentenciados;
- e) Superior: nenhum sentenciado.



**Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Oeste
Penitenciária "Luís Aparecido Fernandes" de Lavínia**

2 – Quantas vagas de estudo são oferecidas às pessoas presas?

R. São, oferecidas 195 vagas, sendo:

a) – 25 alfabetização; b) 35 fundamental; c) 35 médio; d) 100 profissionalizante; e) nenhuma superior.

3 – Quais os horários de aula na unidade?

Matutino: das 07h00min às 11h10min;

Vespertino: das 13h00 às 17h10min.

4 – Quantas salas de aula existem na Unidade?

R. 03 salas

5 – Os profissionais de educação são vinculados à qual Secretaria de Estado?

R. Secretaria de Estado da Educação

6 – Há profissionais ligados à FUNAP trabalhando com educação na unidade? Quantos?

R. Não, porém existem 04 monitores presos contratados pela FUNAP, sendo: 01 monitor de sala de leitura e 03 monitores que conduzem o curso PET e auxiliam os professores da Secretaria de Estado da Educação.

7 – Há biblioteca na unidade? Com quantos livros?

R. Sim, contamos 6.051 livros no acervo.

8 – Como se dá o acesso aos livros pelas pessoas presas?

R. Todos têm acesso aos livros através de Pasta Catálogo, com o descritivo dos autores e títulos dos livros, podendo requisitá-los em caráter de empréstimo a qualquer momento.

9 – Há remição pela leitura? Especificar o modo de sua aferição e o número de pessoas presas que obtiveram o direito no último mês.

R. Sim. Existe o projeto de leitura "remição em rede", em parceria com a FUNAP e o Grupo Mulheres do Brasil, que participam do processo de distribuição, mediação, resenha e validação. Neste processo são beneficiados 20 sentenciados.

10 – Quantas pessoas presas trabalham atualmente?

R. Atualmente 214 sentenciados, sendo:



**Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Oeste
Penitenciária "Luis Aparecido Fernandes" de Lavínia**

- a) Trabalho interno: 210 sentenciados (unidade) e 04 sentenciados FUNAP;
- b) Trabalho em Oficinas: nenhum
- c) Trabalho Externo: nenhum

11 – Quantas vagas são oferecidas para trabalho?

R. São, oferecidas 214 vagas, sendo:

- a) Trabalho interno: 210 vagas e 04 vagas – FUNAP.
- b) Trabalho em Oficinas: nenhuma
- c) Trabalho Externo: nenhuma

12 – Quais empresas disponibilizam vagas de trabalho na unidade?

R. 04 vagas FUNAP

13 – Qual a atividade desenvolvida por cada tipo de trabalho oferecido?

- a) **Trabalho interno:** manutenção, cozinha, padaria, açougue, limpeza geral, reciclagem, apoio ao esporte e posto cultural, barbearia, copa e almoxarifado. E monitores da FUNAP.
- b) **Trabalho em oficina:** nenhuma
- c) **Trabalho externo:** nenhuma

14 – Qual a remuneração paga para cada tipo de trabalho exercido na unidade?

R. Os sentenciados que prestam serviços interno é via Rateio (MOI) e os Monitores da FUNAP via Bolsa (MOD).

- **Ofício NESC 03/2019** – A fim de conhecer as especificidades dos atendimentos à saúde e social prestados no estabelecimento, requer-se as informações que seguem:

1 – Nomes dos profissionais que compõem a equipe de saúde e social, que atuam no estabelecimento, com quantidade, frequência e número de horas trabalhadas por cada um:

02 – Médicos (Cirurgião Geral) – 20 horas/semanal.

Dr. Celso Antônio dos Santos

Dr. Francisco Miguel Arrabal Junior



**Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Oeste
Penitenciária "Luís Aparecido Fernandes" de Lavinia**

(Observação: os Médicos são contratados pela Prefeitura do Município de Lavinia – Deliberação CIB 62, de 2012)

02 – Enfermeiro – 30 horas/semanal.

André Ricardo de Oliveira da Silva (Diretor do Núcleo de Saúde)

Eliana Teruko Nishida Toma

02 - Auxiliar de Enfermagem – 30 horas/semanal

Eunice Duenhas

Maria de Fátima Martins

01 – Psicólogo – 30 horas/semanal

Katia Regina Castellani

01 – Assistente Social – 30 horas/semanal.

Marcos Tondini (Diretor do Centro de Reabilitação e Saúde)

A Unidade Prisional, não conta com os profissionais abaixo, em seu quadro funcional.

Dentistas, Auxiliar de saúde bucal ou técnico de saúde bucal, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Farmacêuticos e Técnico de Enfermagem.

2 – Discriminação de profissionais acima que atualmente estão de licença?

R. Nenhum profissional encontra-se de licença.

3 – Número de atendimentos médicos internos realizados no último mês.

R. 713 atendimentos.

4 – Número de atendimentos odontológicos realizados no último mês.

R. 24 atendimentos, atendidos pelo Dr. Ricardo Marques Falheiros (Dentista) servidor da Penitenciária III de Lavinia.

5 - Número de atendimentos psicológicos realizados no último mês, excluídos os destinados à realização de exame criminológico e afins.

R. 05 atendimentos



**Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Oeste
Penitenciária "Luis Aparecido Fernandes" de Lavinia**

6 - Número de atendimentos assistente social realizados no último mês, com pessoas presas e com familiares e ou amigos.

R. 133 atendimentos

7 - Para qual serviço de saúde estão referenciados os atendimentos que não puderem ser feitos na unidade prisional.

R. As urgências e emergências, após avaliação dos médicos da unidade, são encaminhadas ao HEM – Hospital Estadual de Mirandópolis, e as Consultas Ambulatoriais são encaminhadas ao AME – Ambulatório Médico de Especialidades, e ao CHSP – Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário, através do CROSS – Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde.

8 - Os serviços de saúde para os quais a unidade está referenciada costumam impor restrições ao atendimento das pessoas presas?

R. A Unidade não impõe restrições.

9 - Número de atendimentos de saúde realizados fora da unidade prisional no último mês.

R. 21 atendimentos

10 - Enfermidades mais comuns no estabelecimento.

R. Dermatites e tuberculose

11 - Há pessoas presas com HIV/AIDS? Quantas? Todas recebem remédios específicos, como AZT por exemplo?

R. Sim. Contamos até a presente data com 17 sentenciados e todos recebem os remédios antirretrovirais mensalmente.

12 - Existência de isolamento de pessoas presas com doenças infectocontagiosas.

R. Existem 05 celas no Setor de Enfermaria, disponíveis para isolamento, se necessário.

13 - Há distribuição de preservativos? Com qual frequência?

R. Sim, são distribuídas todas as sextas-feiras.

14 - Há atendimento específico para pessoas presas com dependência de drogas? Descrevê-lo.

R. Sim, após consulta médica, se necessário, é encaminhando para o serviço de Psiquiatria, do CHSP – Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário.

**Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Oeste
Penitenciária "Luís Aparecido Fernandes" de Lavinia**

15 – São aplicadas vacinas às pessoas presas? Quais? Com qual periodicidade?

R. Sim, vacinas contra a gripe influenza e hepatite, aplicadas anualmente. E este ano foi aplicada a vacina de febre amarela e SCR (sarampo, caxumba e rubéola).

- **Ofício NESC 04/2019** – A fim de se entender o procedimento de revista pessoal que a unidade prisional desenvolve, em relação aos atores do sistema de justiça, especificamente o procedimento a que foram submetidos os defensores na presente visita de inspeção:

1 – Qual foi o tipo de revista utilizada?

R. Foram submetidos a revista através de detector de metais (tipo portal).

2 – Qual o motivo de ter sido utilizada a revista pessoal por meio de body scanner?

R. Os Defensores quando da visita de inspeção, não foram submetidos a revista por meio de body scanner.

3 – Há equipamento para revista mecânica?

R. Sim, detectores de metais (tipo portal) e body scanner.

4 – Qual o tipo de revista utilizada para o ingresso de promotores, defensores, advogados e magistrados na unidade prisional?

R. São submetidos a revistas, através de detector de metal (tipo portal).

5 – Caso algumas dessas autoridades sejam submetidas ao scanner corporal, quais os nomes e datas em que foram submetidas ao equipamento desde sua instalação?

R. Nenhuma das autoridades elencadas no item 4, foram submetidas ao scanner corporal, desde a sua instalação.

6 – Há alguma normativa da SAP, que prevê a forma de revista a que serão submetidas as pessoas listadas acima?

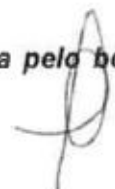
R. Resolução SAP 144/2010

7 – Qual a formação dos agentes que operam os equipamentos de body scanner?

R. Segundo Grau Completo.

8- Qual o nome e formação do agente que operou o equipamento de body scanner na revista a que foram submetidos os defensores na visita de inspeção?

R. Os defensores na visita de inspeção, não foram submetidos a revista pelo body scanner.



**Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Oeste
Penitenciária "Luís Aparecido Fernandes" de Lavinia**

9 – Há controle na intensidade dos níveis de radiação do equipamento?

R. Sim.

10 – Qual o nível de radiação a que foram submetidos os defensores públicos?

R. Os defensores na visita de inspeção, não foram submetidos a revista pelo body scanner.

11 – As imagens captadas pelo equipamento ficam gravadas em algum sistema? Se sim, requer-se a disponibilização das imagens dos defensores públicos, submetidos ao body scanner, na data da revista.

R. As imagens ficam gravadas, porém, os defensores na visita de inspeção, não foram submetidos a revista pelo body scanner.

- **Ofício NESC 05/2019** – A fim de angariar informações sobre a quantidade, qualidade e forma de fornecimento da alimentação na unidade prisional em questão, questiona-se o seguinte, requerendo que venham acompanhados dos documentos comprobatórios:

1 – Qual o tipo e a quantidade de cada um dos produtos alimentícios adquiridos pela unidade em cada um dos últimos 06 meses?

R. Unidade compra gêneros alimentícios Estocáveis, Perecíveis e Hortifrutigranjeiros, in natura. Quantidade conforme lista 03 (anexa).

2 – Qual o valor repassado à unidade em questão para a compra de alimentos em cada um dos 06 últimos meses?

R. Repasse mensal Julho e Agosto – R\$ 277.000,00 – Setembro a Dezembro – R\$ 255.915,02

3 – O valor é calculado por quantidade de pessoas presas na unidade prisional? Em caso positivo, considerando a flutuação no número de pessoas presas, qual o número de referência?

R Sim, os valores são calculados pela quantidade de pessoas presas. É repassado em uma percapita de R\$ 130,00 mensal por preso.

4 – A quantidade indicada no item 1, engloba os alimentos adquiridos para as refeições dos servidores da Unidade? Em caso positivo, quantas refeições são destinadas aos servidores da unidade por dia?

R. Sim, a quantidade engloba as refeições dos servidores, sendo: café da manhã, almoço e janta.



**Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Oeste
Penitenciária "Luis Aparécido Fernandes" de Lavinia**

5 – Além dos alimentos adquiridos e indicados no item 1, a unidade recebe gêneros alimentícios destinados à confecção das refeições diárias servidas na Unidade? Em caso positivo, especificar a quantidade e o tipo obtidos em cada um dos últimos 06 meses.

R. A Unidade possui horta, onde são cultivados alface, almeirão, chicória e rúcula, onde são colhidas 06 caixas/quinzenalmente e condimento como salsa e cebolinha, onde são colhidas ½ caixa por dia.

6 - Quantas e quais as refeições são servidas diariamente na Unidade? Quais os horários?

R. 03 refeições, sendo:

- a) Desjejum (café, leite e pão com margarina) – às 07 horas
- b) Almoço (arroz, feijão, mistura, fruta e salada) – às 11 horas
- c) Jantar (arroz, feijão, mistura e salada) – às 17 horas.

7 – Há alteração da sistemática apontada nos dias de visitas? Em caso positivo, como funciona o fornecimento de alimentação nesses dias?

R. Não há alteração na sistemática, nos dias de visitas.

8 – Quais foram as refeições servidas nos últimos 30 dias?

- a) **Desjejum** (café, leite e pão com margarina)
- b) **Almoço** (arroz, feijão, mistura, fruta e salada)
- c) **Jantar** (arroz, feijão, mistura e salada)

9 – Como é feito o controle da qualidade e da quantidade de alimentação fornecida em cada refeição?

R. Qualidade - existe uma comissão de recebimento, que averigua, se a qualidade dos itens comprados está em conformidade com o edital de aquisição.

Quantidade – segue a quantidade percapita preconizadas no Decreto Estadual nº 43339/1998, e Resolução SAMSP nº 16/1998, os produtos são manipulados e preparados por sentenciados, que seguem cardápio diário, elaborado por essa Unidade, após a confecção os alimentos são submetidos a prova, pelo servidor encarregado do Setor de Cozinha.

Lavinia/SP, 03 de dezembro de 2019

EDUARDO ROBERTO MARTINS

Diretor Técnico III

Lista 01

PRESOS COM SEMI ABERTO DEFERIDO AGUARDANDO VAGA PARA REMOÇÃO

Lista 02

PRESOS COM MAIS DE 60 ANOS

Lista 03

1) – gêneros alimentícios adquiridos nos últimos 06 meses

PRODUTO	UND.	4 meses	6 meses
Arroz agulhinha Tipo I	Pct 05 kg	10400	15600
Açúcar refinado	Pct 01 kg	10400	15600
Café em pó	Pct 500 grs	5800	8700
Doce de goiaba	kg.	1400	2100
Extrato de tomate	Lata 4,1 kg	280	420
Farinha de mandioca	Pct 500 grs	1200	1800
Farinha de milho	Pct 01 kg	640	960
Farinha de trigo com melhorador	Saco 25 kg	800	1200
Feijão preto	Pct 01 kg	1120	1680
Feijão carioca	Pct 01 kg	13200	19800
Fermento seco instantâneo	Pct 500 grs	200	300
Fubá de milho	Pct 01 kg	800	1200
Louro em folhas secas	Pct. 500 gr	16	24
Margarina	Balde 15 kg	140	210
Massa tipo espagete	Pct 500 grs	3600	5400
Massa tipo Padre-nosso	Pct 500 grs	3200	4800
Óleo de soja	Frasco 900 ml	9600	14400
Orégano	PCT.500G	80	120

PRODUTO	UNID.	4 meses	6 meses
Abobrinha	kg	3960	5940
Alho processado	kg	1080	1620
Banana nanica	kg	9360	14040
Batata doce	Kg	2880	4320
Batata comum	kg	10800	16200
Berinjela	kg	900	1350
Beterraba	kg	3240	4860
Cebola	kg	9540	14310
Cenoura	kg	4140	6210
Chuchu	kg	5400	8100
Limão	kg	540	810
Mandioca	kg	7200	10800
maça	kg	3420	5130
Ovo grande	dz	4050	6075
Ovo médio	dz	4050	6075
Pepino	kg	4770	7155
Repolho	kg	3420	5130
Tomate maduro	kg	6030	9045

PRODUTO	UNID.	4 meses	6 meses
Carne bovina – cupim	Kg	5940	8910
Carne bovina – paleta	Kg	16200	24300
Carne seca bovina	Kg	2250	3375
Figado bovino	Kg	1280	1920
			0
Frango em peças – coxa e sobrecoxa	Kg	21600	32400
Leite in natura	Lt	60300	90450
Lingüiça defumada, tipo Calabresa.	Kg	6750	10125
Lingüiça tipo toscana	kg	2700	4050
Queijo mussarela	Kg	680	1020
Salsicha tipo Viena	Kg	8100	12150
Toucinho defumado	Pct. 01 kg	280	420

Po P/preparo de			
Gelatina Sabor			
Morango	kg	320	480
Preparado pó p/ refresco- abacaxi	kg	480	720
Preparado pó p/ refresco - laranja	Kg	480	720
Sal refinado	Pct 01 Kg	2600	3900
Vinagre de vinho	Frasco 750ml	1200	1800

Tomate salada	kg	6030	9045
---------------	----	------	------